



22 A 26
DE OUTUBRO
DE 2024
FLORIANÓPOLIS - SC



Trabalhos Científicos

Título: Hipervitaminose D E Suas Complicações Em Lactente: Um Relato De Caso Sobre Os Riscos De Suplementação Inadequada

Autores: FELIPE CAINO (HOSPITAL SANTA CATARINA), ISABEL RIGUEIRO (HOSPITAL SANTA CATARINA), GIANNA BISCARDI (HOSPITAL SANTA CATARINA), LUIZA HAALANG (HOSPITAL SANTA CATARINA), GLAUCIA FINOTTI (HOSPITAL SANTA CATARINA), WERTHER BRUNOW DE CARVALHO (HOSPITAL SANTA CATARINA)

Resumo: A suplementação de vitamina D é recomendada durante os primeiros anos de vida devido à sua baixa concentração no leite materno, sendo fundamental para o crescimento ósseo e o desenvolvimento neurológico adequado. Contudo, é essencial que essa suplementação seja administrada com cuidado, seguindo rigorosamente as orientações médicas, para evitar complicações como hipercalcemia, que podem ter consequências sistêmicas significativas. Este caso sublinha a importância de uma prescrição cuidadosa e o uso de produtos regulamentados por órgãos de saúde, além da necessidade de monitoramento contínuo na suplementação vitamínica de lactentes para prevenir efeitos adversos graves. O presente relato descreve um caso clínico de um lactente que desenvolveu hipercalcemia, nefrocalcinose e redução das fontanelas como consequência de hipervitaminose D, resultante da utilização de uma fórmula manipulada para suplementação. Paciente N.O.S., sexo masculino, 6 meses de idade, foi levado ao pronto-socorro com queixas de vômitos frequentes, desidratação e perda de peso significativa. Os pais relataram que o lactente estava apresentando falta de apetite, cansaço excessivo e atraso no desenvolvimento motor, como dificuldade para sustentar a cabeça e ausência de tentativas de rolar. Ele também estava em uso de Cefadroxila por uma infecção do trato urinário diagnosticada uma semana antes. Os pais referiram que o medicamento foi prescrito devido a um episódio de febre alta e irritabilidade com sinais claros de desidratação, como mucosas secas e fontanela anterior deprimida. Ao exame físico, notou-se que a fontanela posterior era impalpável e a anterior estava visivelmente reduzida, indicando um fechamento prematuro. Diante dos resultados, a hipótese de hipervitaminose D foi confirmada. Iniciada hidratação intravenosa vigorosa com solução salina isotônica para promover a diurese e ajudar na excreção do excesso de cálcio. Foi feita a suspensão imediata do uso da vitamina D manipulada e encaminhamento para consulta com especialistas em nefrologia. Além do monitoramento contínuo. Após 13 dias de internação, o paciente apresentou melhora significativa, com normalização dos níveis de cálcio e recuperação gradual do peso recebendo alta. A vitamina D (25-OH) desempenha um papel fundamental na homeostase do cálcio e na regulação de múltiplos sistemas. O leite materno possui baixa concentração de vitamina D, razão pela qual a Sociedade Brasileira de Pediatria recomenda suplementação nos primeiros dois anos de vida, com doses diárias entre 400 a 600 UI. Dosagens superiores à recomendada podem levar à toxicidade, com valores séricos acima de 100 ng/mL já representando riscos. No caso apresentado, a má formulação da vitamina D manipulada foi o fator desencadeante da hipervitaminose D. A rápida intervenção médica, com a suspensão do suplemento inadequado e a correção da hipercalcemia, foi crucial para evitar danos permanentes e permitir uma recuperação completa.